



**PROJETO DE PESQUISA E  
DESENVOLVIMENTO PARA A  
ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS EM REDE  
E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO  
INVENTÁRIO NACIONAL DE  
REFERÊNCIAS CULTURAIS - INRC**

**PARCERIA IBICT/IPHAN**

**RELATÓRIO REFERENTE AO PRODUTO 5**

**PESQUISA DAS BASES DE DADOS DO IPHAN, AVALIAÇÃO  
DAS CONDIÇÕES DE INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS  
DE INFORMAÇÃO EXISTENTES E DE FONTES EXTERNAS AO  
IPHAN CAPAZES DE ALIMENTAR AS BASES DE DADOS DO  
NOVO INVENTÁRIO**

**Março/2021**

## Sumário

1.	Introdução .....	2
2.	Metodologia .....	3
2.1.	Identificação do conteúdo disponibilizado no site do IPHAN ...	4
2.2.	Categorização das fontes de informação encontradas .....	5
2.2.1.	Variáveis de classificação das fontes de informação .....	5
2.3.	Sistematização analítica da categorização .....	8
3.	Resultados .....	8
3.1.	Estrutura do Sistema de Informação .....	9
3.2.	Ferramentas .....	10
3.3.	Tipo de Mídias .....	11
3.4.	Padrões de Metadados .....	11
3.5.	Formas de visualização .....	12
3.6.	Formas de Extração dos dados .....	13
4.	Conclusões .....	14
	Referências .....	15

## 1. Introdução

Este relatório é referente ao produto resultante da “Pesquisa das bases de dados do IPHAN, avaliação das condições de interoperabilidade dos sistemas de informação existentes e de fontes externas ao Iphan capazes de alimentar as bases de dados do novo inventário”. Este produto está sob o contexto do projeto intitulado “Acervos em Rede e Gestão da Informação do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC”, fruto da parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O contexto em que este produto é proposto leva em conta as possibilidades de reuso de potenciais fontes de informações disponíveis no próprio site do IPHAN<sup>1</sup>, que é um ambiente em que as informações sobre o patrimônio histórico brasileiro estão disponíveis em diferentes áreas ([Superintendências](#), [Patrimônio Cultural](#), [Programas e Projetos](#)).

Assim, diante da variabilidade de informações disponíveis de maneira dispersa no site do IPHAN, entende-se que há nesse espaço fontes de informação que podem ser consideradas no processo de construção do novo INRC, reunindo o esforço da produção de conteúdo para o site em um sistema de organização da informação, como o INRC.

Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi fornecer insumos analíticos sobre fontes de informação disponíveis no site do IPHAN com o potencial de enriquecer o processo de desenvolvimento do novo INRC.

A perspectiva que orientou a identificação de fontes de informação para o diagnóstico foi a definição de acervo digital para Santarém Segundo *et al.*:

“uma forma abrangente de expressar todo tipo de plataforma digital que compreenda dados e/ou documentos, ou seja, biblioteca, repositório, museu e arquivo corrente, intermediário ou permanente. Portanto, outros termos mais específicos como bibliotecas e repositórios digitais, museus digitais e/ou virtuais também podem ser utilizados em exemplos ou citações, mas reforça-se a ideia de pensar em acervos de uma maneira abrangente e global.” (SANTAREM SEGUNDO *et al.*, 2019, p. 62)

O critério para a identificação das fontes de informação consideradas no processo de diagnóstico envolveu uma abrangência de dados/documentos

---

<sup>1</sup> Sítio web do IPHAN - <http://portal.iphan.gov.br/>

disponíveis em diferentes formatos pelo site, aumentando o escopo para além dos sistemas de repositórios digitais, considerando, também, as informações contidas em páginas diversas do site. Documentos do escopo administrativo como editais ou atas, não foram considerados como fontes de informação que compõe a lógica de acervo que orientou a atual pesquisa.

O material analítico resultante da realização deste produto é entendido como material de insumo para a reflexão sobre a composição do novo formato do INRC, com grande potencial de reuso pela própria instituição.

Os próximos tópicos deste relatório descrevem a metodologia utilizada para a realização da pesquisa das fontes de informação do site do Iphan; bem como os resultados da análise quantitativa da categorização das fontes de informação identificadas; e as conclusões, com a síntese dos resultados encontrados à luz do objetivo da pesquisa.

## 2. Metodologia

O método aplicado na identificação e análise das fontes de informação do site do IPHAN envolveu 3 etapas:

1. Identificação do conteúdo disponibilizado no site do IPHAN;
2. Categorização das fontes de informação encontradas;
3. Sistematização analítica da categorização;

Como mencionado na introdução deste relatório, o processo de identificação das fontes informacionais para enriquecimento do novo INRC partiu do site do IPHAN (<http://portal.iphan.gov.br/>). Como o conteúdo disponibilizado no site se encontra estruturado em uma variabilidade de páginas, e como a atual pesquisa previu a avaliação de todas as fontes de informação do site, a primeira etapa envolveu a sistematização do conteúdo existente; a segunda etapa, conseqüentemente, envolveu a categorização dessas fontes de informação identificadas, em busca de produzir indicadores com base na organização informacional desses insumos, e por fim, a terceira etapa da pesquisa envolveu a realização de uma exploração quantitativa dos indicadores gerados pela categorização das fontes de informação.

## 2.1. Identificação do conteúdo disponibilizado no site do IPHAN

A identificação do conteúdo do site do IPHAN envolveu reunir todos os *links* das páginas com o potencial de compor o contexto de fonte informacional definido nessa pesquisa (5º parágrafo da introdução).

O processo de sistematização dos *links* destas páginas foi realizado manualmente, utilizando a ferramenta *Google Sheet*<sup>2</sup>, para gerar uma planilha compartilhada *on-line* com a listagem dos *links*. O ponto de partida desta coleta manual foi a área do *sitemap* disponível próximo ao rodapé do site do IPHAN (Figura 1), que apresenta a estrutura hierárquica do conteúdo existente no site.

Figura 1 - Sitemap do site do IPHAN

IPHAN	Pernambuco	Bens Inventariados	Etnodoc
0 IPHAN	Raiz	Bens Registrados	Fototecc
Estrutura e Organograma	Rio Grande do Norte	Bens em Processo de Registro	Publicações do Patrimônio
Quem é Quem	Sergipe	Estatísticas e Indicadores Culturais	Rede de Arquivos IPHAN
Agenda da Direção	Região Centro-Oeste	Programa Nacional do Patrimônio Imaterial	Vídeos
Condição	Distrito Federal	Diversidade Linguística	Editais e Seleções
Referencial Estratégico	Goiás	Patrimônio Genético	Concursos, Seleções e Prêmios
Sistema Nacional do Patrimônio Cultural	Mato Grosso	Apoio ao Bem Registrado	Licitações
Transparência Pública	Mato Grosso do Sul	Emblema do Patrimônio Cultural	Contratos
Contatos Institucionais	Região Nordeste	Educação Patrimonial	Comissões e Comissões
Conselho Consultivo	Espírito Santo	Ações e Projetos	Plano Anual de Contratações (PAC)
Atas do Conselho Consultivo	Minas Gerais	Casas do Patrimônio	Serviços
Banco de Pesquisas	Rio de Janeiro	Publicações	Arquivo Central do IPHAN
Comitê de Ética	São Paulo	Textos e Artigos	Autorizações
Comunicação	Região Sul	Licenciamento Ambiental	Banco de Dados - Bens Culturais Registrados
Agenda de Eventos	Paraná	Patrimônio Mundial	Bancos de Dados - Patrimônio Arqueológico
Notícias	Rio Grande do Sul	Patrimônio Mundial Cultural e Natural	Bens Culturais Procurados
Bolletins do Patrimônio	Santa Catarina	Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade	Cadernos Nacionais de Captação
Marca do IPHAN	Unidades Especiais	Lista Indicativa a Patrimônio Mundial	Carta de Serviços ao Cidadão
Sala de Imprensa	Centro Cultural do Patrimônio - Paço Imperial	Programas e Projetos	CNART
Atas Internacionais	Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx	Formação e Capacitação	Comitês aos Processos e Documentos
Cooperação Técnica Internacional	Centro Lucio Costa	Ativado Profissional em Patrimônio Cultural	Fiscalização
Cooperação Bilateral	Centro Nac. de Folclore e Cultura Popular	Centro Lucio Costa	Licenciamento Ambiental
Cooperação Multilateral	Centro Nacional de Arqueologia	Programas	Manual - Financiamento para Recuperação de Imóveis Privados
Convenções Internacionais	Patrimônio Cultural	Fundo de Defesa de Direitos Difusos	Requerimento do SPAIP - Bens Registrados
Patrimônio Cultural do Mercosul	Patrimônio Material	PAC Cidades Históricas	Sala de Bens Culturais do Brasil
Superintendências	Política de Patrimônio Material	Preservação de Acervos	SEI - Consulte seu processo
Região Norte	Instrumentos de Proteção	Programa Nacional do Patrimônio Imaterial	
Acre	Bens Tombados	Prêmios	
Amapá	Conjuntos Urbanos Tombados	Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade	
Amazonas	Fortificações Brasileiras	Prêmio Luiz de Castro Faria	
Piauí	Patrimônio Ferroviário	Concurso Sívio Romero	
Roraima	Patrimônio Arqueológico	Prêmio Hora ao Mérito Arte e Patrimônio	
Roraima	Centro Nacional de Arqueologia	Preservação de bens afrodescendentes - GTAMF	
Tocantins	Instrumentos de Proteção	Acervos e Publicações	
Região Nordeste	Bancos de Dados - Patrimônio Arqueológico	Bibliografia Geral	
Alagoas	Bens Arqueológicos Tombados	Bibliotecas do IPHAN	
Bahia	Bens Arqueológicos Patrimônio Mundial	Cartas Patrimoniais	
Ceará	Patrimônio Arqueológico nas Regiões	Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural	
Pernambuco	Patrimônio Imaterial		
Paraná	Instrumentos de Salvaguarda		

Fonte: IPHAN, 2021

Partindo do *sitemap*, foi acessada manualmente cada página listada, e em cada página foi considerada a existência de links para outras páginas do site, como por exemplo, as páginas de galerias (Figura 2) referentes à cada estado, de cada superintendência regional, que apresenta objetos do patrimônio histórico geralmente acompanhados de imagens e descrição.

<sup>2</sup> Google Docs - <https://www.google.com/intl/pt-BR/sheets/about/>

**Figura 2** - Área de galerias da página do Acre

## Galerias



Casa de Chico Mendes - Xapuri (AC)



Geoglifos encontrados no Estado do Acre



Arquitetura em Madeira - Xapuri (AC)

Fonte: IPHAN, 2021

Essa etapa resultou em 115 links de páginas encontrados<sup>3</sup> em todo o site com conteúdo entendido como insumo em potencial para o desenvolvimento do novo INRC.

## 2.2. Categorização das fontes de informação encontradas

Após a identificação dos links das páginas com potencial de insumos informacionais para a construção do novo INRC, foi realizada a etapa de categorização destas fontes de informação. Novamente, foi utilizada a ferramenta de planilha do *Google*, para registrar a classificação de cada um dos links mapeados na etapa anterior<sup>4</sup>.

### 2.2.1. Variáveis de classificação das fontes de informação

Para fazer a classificação das fontes de informação identificadas, foram definidas 7 variáveis: *estrutura do sistema de informação*; *ferramenta*; *forma de extração de dados*; *padrão de metadados*; *forma de visualização do acervo*; *quantidade de itens* e *tipo de mídia*.

Cada uma dessas variáveis compõe o entendimento do contexto de fontes de informação trabalhado neste produto, assim como a classificação a partir dessa perspectiva permite diagnosticar os potenciais de agregação do conteúdo disponível atualmente no site do IPHAN. Abaixo, são apresentadas as

<sup>3</sup> Planilha com a listagem de links encontrados - [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tO2jEwKguftgD\\_HM57q4OiOwSmTtF8BPheoX6AAhQTE/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tO2jEwKguftgD_HM57q4OiOwSmTtF8BPheoX6AAhQTE/edit?usp=sharing)

<sup>4</sup> Planilha com a classificação dos links encontrados - <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ztVNFEzlyjUDroi6-r7HL3ZbtvJZd3ozlqg8-z2thIE/edit?usp=sharing>

variáveis analíticas e o conjunto de tipologias diagnosticadas para cada uma delas:

- **Estrutura do sistema de informação:** a tipologia da estrutura do sistema de informação proposta faz menção ao tipo de sistema de gestão e publicação de dados utilizados nos conjuntos de itens identificados no diagnóstico. Foram encontrados 5 tipos de sistema de informação:
  - **Página estática (HTML):** São conjuntos de itens expostos através de uma página HTML simples, onde foi identificado que o documento está integrado a página, tais como fotografias digitais exibidas na página web.
  - **Repositório Digital:** São conjuntos de itens expostos em um sistema específico para gestão, como DSpace, SophiA Web ou o Wordpress+Tainacan, que indica o uso do CMS WordPress com a plataforma de publicação de acervos Tainacan incorporada, por exemplo.
  - **Documento:** São conjuntos de itens expostos em estrutura de arquivos no formato de listas, como lista de itens publicadas dentro de um arquivo em PDF, ou conjuntos de arquivos em ZIP, ou ainda expostos como pontos em um mapa, utilizando a ferramenta *Google My Maps*.
- **Ferramenta:** A categoria de ferramenta está diretamente ligada com a categoria de estrutura do sistema de informação que expõe os conjuntos de itens identificados no diagnóstico.
  - **Da tipologia de Repositório Digital:** DSpace, PHL, Pergamum, SophiA, Wordpress+Tainacan, OJS, OrtoDocs, Fotoweb 7, Google Arts and Culture e SICG.
  - **Da tipologia de Documento:** Adobe
  - **Da tipologia de Página Estática (HTML):** São mecanismos de estruturação da exposição dos pontos de acesso que não se enquadram propriamente na nomenclatura de software específico

para gestão de informação, mas que faz uso de linguagem de marcação para publicação de informação em rede, como por exemplo o uso de PHP e HTML para criação de conteúdo em páginas da Web.

- **Não identificados:** São softwares que não suportam mais o acesso (<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/228>).
- **Forma de Extração de Dados:** Na categorização das formas de extração de dados, foram analisadas 6 categorias de obtenção das informações dos itens: **API**, **Harvester** (OAI-PHM), **CSV**, **KML**, **Pedido por E-mail**, **Raspagem de Dados** (processo automático ou semiautomático de se obter dados diretamente de sua página na Web).
- **Padrão de Metadados:** Na categorização dos padrões de metadados utilizados para catalogar os itens das entidades vinculadas foram identificadas 4 categorias: **Dublin Core**, **Dublin Core+** (quando o Dublin Core é estendido com mais metadados), **MARC**, **Não identificado** (quando entende-se que existe um padrão de metadados implícito no conjunto de itens, mas não foi reconhecido).
- **Forma de visualização do Acervo:** Na categorização de forma como o acervo está publicado, que constitui da forma como o conjunto de itens é apresentado no portal web das entidades vinculadas, foram analisadas 3 categorias: **Coleções**, em que os itens estão distribuídos em coleções; **Exposição**, em que os itens estão organizados no formato de exposições (páginas HTML com parte do acervo por exemplo); **Hierárquica**, em que os itens estão organizados de forma hierárquica (como em listas de registros ou vídeos, ou ainda conjuntos de pastas por exemplo);
- **Quantidade de Itens:** O tamanho do acervo é uma variável descritiva que teve como objetivo mensurar ou estimar a quantidade de itens existente em cada ponto de acesso exposto no portal web de cada entidade vinculada. Alguns conjuntos de itens não tiveram tamanhos identificados pela



dificuldade de encontrar essa informação nos próprios sistemas de publicação, como o SophiA Web, que em determinados pontos de acesso não permite fazer uma busca por todo o acervo, não informando assim, em nenhuma página pública, o total de itens indexados pelo sistema.

- **Tipo de Mídia:** Na categorização de mídias, que apontam como os itens podem ser exportados, foram analisadas 7 categorias: **E-book**; **PDF**; **PDF/A**; **Áudio**; **Imagem**; **Vídeo**; e **Texto**, quando somente os registros foram identificados e o item cultural não foi digitalizado e disponibilizado on-line.

### 2.3. Sistematização analítica da categorização

A sistematização analítica foi realizada a partir do cálculo das frequências e da produção de gráficos das tipologias resultantes do processo de classificação das fontes de dados encontradas. Para cada uma das variáveis elencadas na etapa de categorização das fontes, foi produzido um gráfico com as frequências das tipologias encontradas.

Para realizar o cálculo das frequências e os gráficos das tipologias, os dados armazenados na planilha do *Google Sheet* foram baixados no formato *Microsoft Excel*, *software* utilizado para sistematizar as frequências das tipologias e produção dos gráficos, que foram utilizados na apresentação dos resultados deste relatório.

## 3. Resultados

Como resultados do processo de identificação de fontes de informação do site do IPHAN, ao todo foram encontrados 115 links para páginas consideradas dentro do escopo de análise da pesquisa, mais da metade os links encontrados nas áreas de *Superintendências* (45,22%), *Patrimônio Imaterial* (13,04%) e *Bens Culturais Procurados* (8,70%).

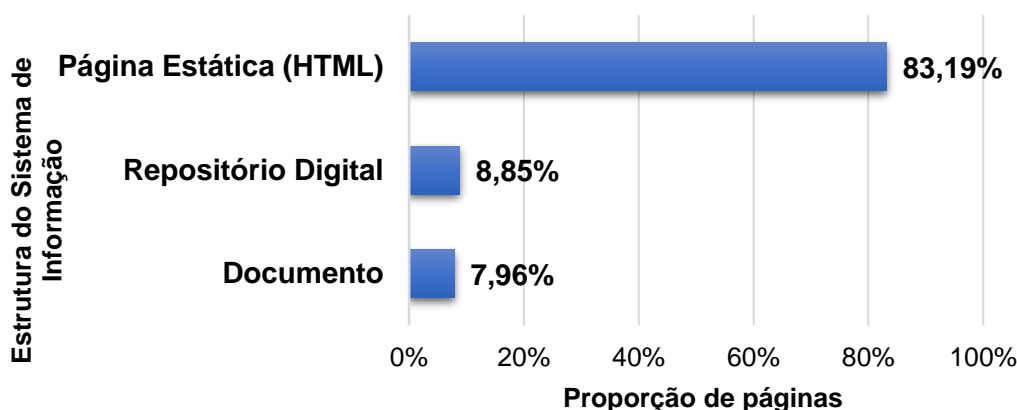
Destes 115 links direcionando para páginas do site e repositórios digitais, foram identificados ao todo 153.833 objetos, entre imagens, vídeos, registros textuais e itens armazenados em repositórios. A maior concentração desses objetos encontrados foi identificada através dos repositórios [DSpace](#) (38.022 objetos), [SICG](#) (28.333 objetos) e [Pergamum](#) (18.907).

Cada uma das páginas identificadas foi classificada de acordo com as variáveis elencadas no tópico 2.2.1 deste relatório, permitindo sistematizar analiticamente estas fontes de dados. Abaixo são apresentados os resultados dessa categorização das fontes de informação.<sup>5</sup>

### 3.1. Estrutura do Sistema de Informação

Ao analisar a estrutura do sistema de informação foram classificadas as páginas encontradas a partir de 3 estruturas: Páginas - HTML, Repositório Digital e Documento (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Estrutura do Sistema de Informação das fontes de informação do site do IPHAN



Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

A tipologia *Página Estática (HTML)* foi a classificação da maioria das páginas encontradas no site da Funarte, isso significa que do mapeamento de fontes de dados realizados, a maior parte dessas informações está disponível através de texto e/ou imagens em página HTML. Em contraste com essa condição, menos de 10% das fontes identificadas está sistematizada através de um sistema de repositórios digitais, e quase 8% das fontes encontradas está disponível através de documentos PDF.

Um dos indicativos expressivos desse resultado, é que a disponibilização de informações através de documentos PDF ou ainda páginas estáticas, dificulta a recuperação desses dados. Pensando seu reuso no novo

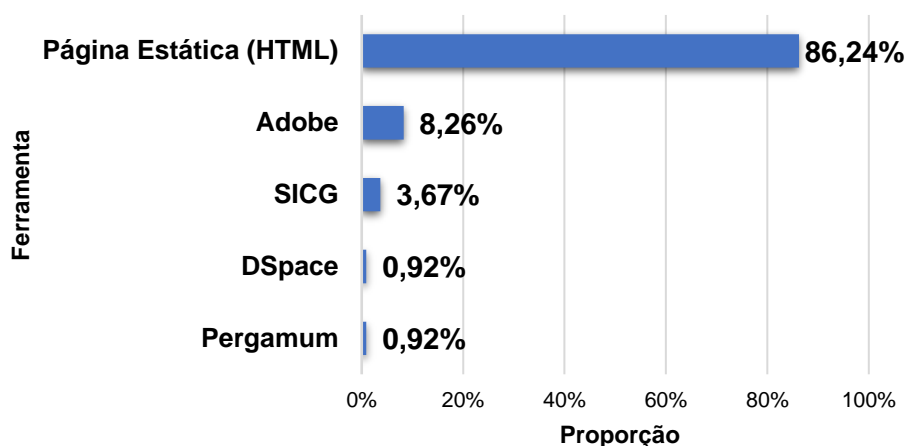
<sup>5</sup> O somatório da porcentagem dos dados apresentadas não somam 100% em alguns gráficos pois algumas páginas encontradas foram classificadas com mais de uma tipologia.

INRC, como não há uma forma de exportação automática explícita desses dados, o reuso dessa informação deverá considerar o acesso individual à cada página, diferente, por exemplo, quando as informações estão em repositórios que permitem a exportação automática dos dados.

### 3.2. Ferramentas

A análise da ferramenta utilizada na publicação das informações permite entender quais são as soluções de armazenamento e organização dessas fontes de informação encontradas. As páginas identificadas foram classificadas em tipologias de ferramentas utilizadas: Página Estática (HTML), Adobe, SICG, DSpace, Pergamum (Gráfico 2).

**Gráfico 2** - Ferramentas utilizadas nas fontes de informação do site do IPHAN



Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

A tipologia de *página estática* aparece novamente como maioria na classificação das fontes de informação encontradas quanto às ferramentas utilizadas, pois uma vez que a informação está contida em uma página do site, a ferramenta de publicação dessa informação é a própria página web, o que leva ao entendimento de que essas informações importantes sobre o patrimônio histórico compartilham da mesma ferramenta utilizada para a comunicação de notícias administrativas, por exemplo.

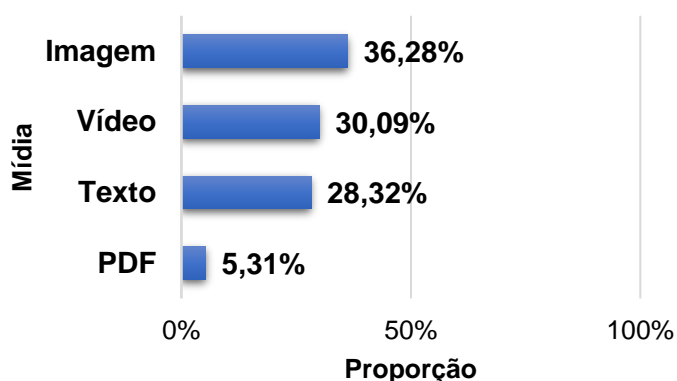
Por outro lado, o uso de sistemas como o SICG, o Pergamum e o DSpace (aproximadamente 5% das fontes encontradas) já retira uma realidade de representação informacional centrada na informação sobre os objetos

digitalizados/catálogos, facilitando o entendimento e acesso pelo usuário de informações sistematizadas sob um mesmo contexto.

### 3.3. Tipo de Mídias

Quanto aos tipos de mídias encontrados nas fontes de informação analisadas, foi identificada uma variabilidade de 4 tipologias: PDF, Texto, Vídeo e Imagem (Gráfico 3).

**Gráfico 3** - Tipos de mídias presentes nas fontes de informação do site do IPHAN



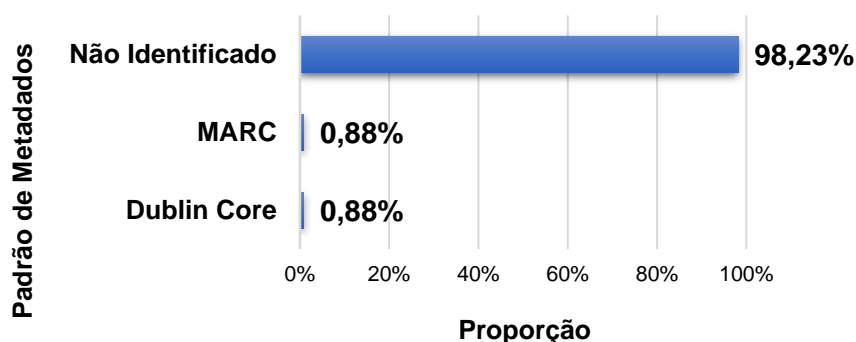
Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Esse conjunto de mídias representa o contexto midiático dos objetos encontrados nas fontes de informação. Páginas com imagens, vídeos e textos, representam a maioria dos tipos de mídias encontrados, sendo a tipologia de texto em muitas delas a descrição de algum evento/objeto do patrimônio histórico, situando então um conjunto de objetos com um grande potencial de sistematização para se tornar insumos na construção do novo INRC.

### 3.4. Padrões de Metadados

Ao analisar as fontes de informação identificadas à luz dos padrões de metadados utilizados, não foram identificados explicitamente o uso de padrões de metadados na maioria das fontes. Porém, ainda foi encontrado o uso do MARC e do Dublin Core (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Padrão de metadados utilizado nas fontes de informação do site do IPHAN**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

A falta de identificação dos padrões de metadados nas fontes de informação mapeadas está diretamente relacionada à forma com que essas informações estão dispostas no site. Como já observado nos resultados anteriores, a maior parte do conteúdo está disponível através de páginas estáticas, ambiente onde não há condições de padronização do ponto de vista conceitual. Já no caso de sistemas utilizados pelo IPHAN e disponíveis no site, como DSpace e Pergamum por exemplo, são aqueles que apresentam explicitamente o uso de padrões de metadados, como o Dublin Core e o Marc respectivamente.

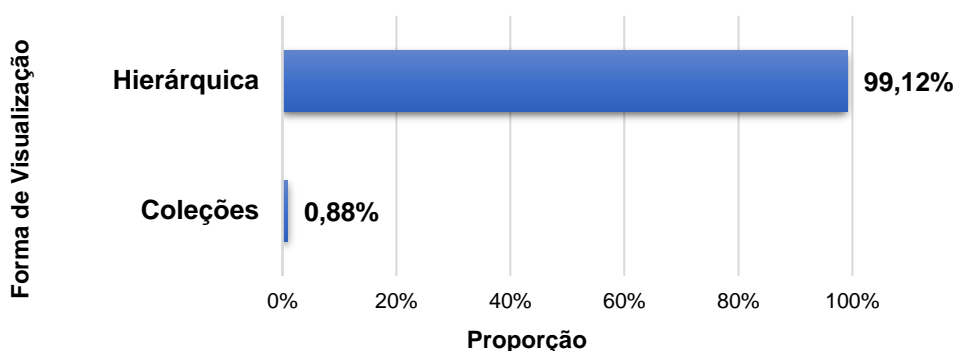
A padronização conceitual dessas informações tem uma importância pertinente, visto que a adoção de um padrão de metadados permite, entre outros fatores, a unificação do entendimento da descrição de objetos digitais, o que permite, por sua vez, o desenvolvimento de um processo de agregação desse conteúdo.

### 3.5. Formas de visualização

Ao observar as formas de visualização das fontes de informação identificadas, quase em sua totalidade são representadas de forma hierárquica. A própria estrutura de página disposta no *sitemap* do site apresenta isso, e uma vez que a maioria das fontes aqui identificadas são páginas do site, espera-se

que a estrutura predominante seja a hierárquica. A única fonte considerada estruturada a partir de coleções foi o Pergamum<sup>6</sup> (Gráfico 5).

**Gráfico 5** - Formas de Visualização das fontes de informação do site do IPHAN



Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

### 3.6. Formas de Extração dos dados

A análise das formas de extração de dados das fontes identificadas retornou somente um meio de coleta dos dados, a raspagem de dados. O procedimento é feito através do desenvolvimento de *script* ou utilização de programas que coletam os dados a partir da *interface web* em que eles são exibidos.

Esse resultado era esperado do ponto de vista da grande quantidade de fontes de informação provenientes de páginas estáticas, cujo principal meio de obtenção dos dados é a raspagem. Porém, mesmo com a existência de sistemas de repositório digital como o DSpace, o Pergamum e o SICG, em que se espera uma forma automatizada de coleta de dados, não foram encontradas opções que permitissem isso.

Esse resultado indica que o processo de coleta desses dados para seu uso como insumos ao INRC será mais complexo, porém extremamente necessário. Visto que são informações ricas e, que da forma como estão não tem grande potencial de agregação, se torna indicada uma iniciativa que sistematize essas informações, como é a proposta do novo INRC.

<sup>6</sup> Pergamum IPHAN - <https://pergamum.iphan.gov.br/biblioteca/index.php>

#### 4. Conclusões

Entende-se que os resultados apresentados neste relatório satisfazem a necessidade proposta no produto de “pesquisa das bases de dados do IPHAN, avaliação das condições de interoperabilidade dos sistemas de informação existentes e de fontes externas ao Iphan capazes de alimentar as bases de dados do novo inventário”.

Os resultados cobrem um diagnóstico das fontes de informação com potencial de suplementação do desenvolvimento do novo INRC presentes no site do IPHAN. Além disso, os resultados apresentados ainda descrevem, de forma qualificada, como essas informações estão estruturadas, e como esta condição de estruturação pode influenciar a capacidade de reuso.

Como apresentado, existe uma grande quantidade de informações importantes sobre o patrimônio histórico nacional que está disponível através de páginas estáticas do site, e isso gera uma grande complexidade quando se pensa nas possibilidades de reuso desta informação. Fatores como coleta em grande escala, ou ainda busca agregada dessas informações ficam prejudicados.

Mesmo com iniciativas de disponibilização de informações através de sistemas de repositório digital, como o SICG, o Pergamum e o DSpace, no caso do IPHAN não apresentam a condição de coleta em escala dos resultados, limitando o universo de exploração dos objetos digitais somente à interface do repositório ao qual ele está vinculado.

Dessa forma, é expressamente indicada a reflexão sobre uma nova forma de disponibilização desses insumos informacionais ricos, dispersos em páginas estáticas e sistemas com limitações na comunicação dos dados. É evidente a capacidade de complementaridade que estas informações podem atingir ao pensar na construção do novo INRC, e a disponibilização delas através de um sistema capaz de dar aos usuários e gestores uma percepção facilitada e agregada do acervo institucional também é algo profundamente recomendado.

## Referências

SEGUNDO, Jose Eduardo Santarem; SILVA, Marcel Ferrante; MARTINS, Dalton Lopes. Revisitando a interoperabilidade no contexto dos acervos digitais. *Informação & Sociedade*, v. 29, n. 2, 2019.